

**WESLEI MANARINI DE OLIVEIRA**

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO: PROJETO PARA UMA VIDA TODA**

**CURITIBA**

**2015**

**WESLEI MANARINI DE OLIVEIRA**

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO: PROJETO PARA UMA VIDA TODA**

Monografia apresentada ao departamento de controladoria, do setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção do título de especialista em controladoria.

Profª Orientadora: Dra. Márcia Bortolucci Espejo

**CURITIBA**

**2015**

## RESUMO

Uma vida com mais segurança financeira necessita de um planejamento que busque atender de maneira objetiva os desejos de cada indivíduo, e no meio deste caminho há uma necessidade de comprometimento, de entrega, pois o desenvolvimento de um projeto dependerá do grau de dedicação e de seriedade que lhe será dado. A presente pesquisa buscou refletir sobre como as pessoas se comportam em relação às finanças, se os controles que elas executam estão dando certo, se os pequenos gastos estão sendo vistos e demonstrando qual o grau de importância dados a eles hoje, e também descrevendo o que pode ser feito para conseguir uma situação de melhora na vida financeira, como por exemplo: controle e criação de um objetivo, método, paciência e persistência, esses são alguns pontos necessários para quem quer mudar. E para demonstrar o resultado da pesquisa, houve coleta de dados através de questionários entregues na empresa, e através destes foram elaborados gráficos, que demonstram o perfil dos participantes, o que eles pensam no coletivo e o que fazem de sua vida financeira. Evidenciando pontos para o enriquecimento da pesquisa.

Palavras chave: Planejamento. Vida com segurança. Vida financeira. Controle.

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
1.1	FORMULAÇÃO DO PROBLEMA .....	4
1.2	OBJETIVOS .....	5
1.2.1	Objetivo Geral .....	5
1.2.2	Objetivos específicos .....	6
1.3	JUSTIFICATIVA .....	6
1.4	ESTRUTURA DO TRABALHO .....	7
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>8</b>
2.1	FINANÇAS PESSOAIS .....	8
2.2	DIAGNÓSTICO FINANCEIRO .....	10
2.3	PLANEJAMENTO .....	10
2.4	O QUE FAZER PARA PLANEJAR?.....	11
2.5	ELABORAR UM PROJETO PARA UMA VIDA TODA.....	12
2.6	IMPORTÂNCIA DO CONTROLE.....	15
2.6.1	Quanto mais cedo melhor! .....	16
2.7	FACILIDADES DE CRÉDITO .....	18
2.8	VIDA A DOIS .....	19
2.9	IDEIA DE VIVER O HOJE, PORQUE O AMANHÃ NÃO NOS PERTENCE. .	20
2.10	FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA .....	21
2.11	AQUISIÇÃO DO SONHADO CARRO.....	22
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>24</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DESCRITIVA .....</b>	<b>25</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>36</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>40</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Conquistar uma vida com condição mais segura e tranquila não é tarefa fácil, isso porque há necessidade de um conhecimento mesmo que básico sobre finanças, desde um entendimento dos efeitos causados por comportamentos, até reflexões do que se está fazendo com a vida e o que se almeja para o futuro. Para realizar sonhos e constituir bens é necessário poupar, aperfeiçoando o modo como se gasta e viver dentro das condições financeiras reais.

O planejamento das finanças pessoais é algo sério, a complexidade fica ao entorno das informações e, por se tratar de uma pessoa ou família se torna mais simples do que em empresas. Sendo assim é através do controle que pode se definir vários momentos da vida, como a compra de uma casa própria, cursar uma faculdade, ter filhos, entre outros sonhos.

Atualmente, para adquirir um imóvel, muitos financiam no prazo de trinta anos pagando juros que se somados no final formam um montante consideravelmente alto, que em muitas situações nem são analisados, no entanto, com um planejamento bem elaborado, havendo privações de desejos e com muito esforço e dedicação seria necessário bem menos tempo para se pagar, conseqüentemente, deixaria de pagar juros e conseguiria poupar e trazê-los para sua conta, através de aplicações financeiras.

Segundo Zaremba (2000, apud. VILAIN & PEREIRA 2013) no qual mencionam às pesquisas americanas que demonstram que o milionário americano mora na mesma casa por muitos anos, tem casamento estável, e que construiu seu patrimônio ao longo de muitos anos de dedicação, e ainda considera o luxo desnecessário, pelo alto custo para mantê-lo.

Ao realizar uma compra em longo prazo, as parcelas podem afetar parte da renda durante todo o período financiado. Desta forma um bom planejamento financeiro pode mudar a vida de uma família, trazendo benefícios como um estudo em colégio particular, em uma faculdade. Não é errado financiar, o problema é não planejar antes, durante e após a aquisição da dívida, podendo em certos momentos trazer dificuldades financeiras.

Nesse viés, o importante não é ganhar demasiadamente, mas gastar de forma consciente, sempre priorizando as necessidades para que em uma oportunidade possa usufruir sem nenhum receio. A determinação, o foco e a meta são peças fundamentais para o alcance dos objetivos sonhados.

Com a facilidade de crédito e as armadilhas do mercado econômico, desde taxa de juros elevadas, cartão de crédito, créditos mais disponíveis, limites em contas com cheque especial, esses são um dos benefícios/malefícios que se encontra para socorrer aqueles desesperados e descontrolados consumidores, que buscam o consumo para satisfazer seus egos, e em muitas das vezes é só para manter “status”, e somente depois quando chega a fatura é que ficam se perguntado o que aconteceu, visto que não houve um controle dos gastos no cartão e acabam buscando crédito com altas taxas de juros, e esses “tais benefícios” podem se tornar uma “bola de neve”, visto que tira de um lugar e coloca em outro, entrando em um círculo vicioso, fazendo com que se necessite de mais capital, ou seja, mais trabalho para pagar a mesma compra.

Diante disso, pode-se perceber que há carência de conhecimento neste assunto, que não tem tanta ênfase nas famílias e escolas do país. No entanto, com atitudes simples, como parar para refletir e se questionar o que elas fizeram, quais objetivos foram alcançados, quais objetivos tiveram e tem em sua vida, são questões que devem levar as pessoas a entender que instabilidade financeira pode ser prejudicial e maléfica para a vida e os sonhos.

Por fim, o desenvolver de um comportamento mais voltado ao controle, buscando realizações e resultados não serão percebidos de imediato no bolso, pois requer tempo, persistência, muita dedicação, mas deverão ser sentidos sim nas atitudes mesmo que muitas vezes o desestímulo a continuar, a perseverança será o caminho para o sucesso.

## 1.1 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Nos dias atuais com uma economia mais estável se torna importante o pensamento no futuro, visando um crescimento tanto pessoal quanto financeiro para todos da família, isso porque sabendo para onde se quer ir, saberá o que poderá ser

feito para alcançar o objetivo e, nesse viés estudar formas e meios para que seja alcançado o melhor método, afim de que atenda as capacidades orçamentárias e psicológicas, tudo para que não se pare no meio do caminho.

O planejamento financeiro para muitos é deixado de lado, tendo em vista que, ficar controlando os gastos com tudo, analisando se as despesas são desnecessárias, poupando dinheiro, projetando para cinco, dez anos ou mais, e limitando o que se pode fazer, torna a atividade difícil e impraticável para muitos, visto que o resultado é demorado, como descrito por Mussi et al. (2011, p.1.) “finanças pessoais não é tema apaixonante, não é divertido e sequer desperta o interesse de uma multidão de pessoas!”.

Por que controlar? Se hoje tem o cartão de crédito, o limite da conta que socorre caso não se tenha dinheiro na hora? Com estas facilidades financeiras, misturada com o pouco controle, a tendência será um futuro cheio de contas com falta de recursos e momentos de instabilidade financeira.

Sendo assim, nesta pesquisa procura-se investigar, qual seria o comportamento financeiro das pessoas que trabalham em uma empresa do ramo logístico?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Atualmente, a expectativa de vida vem aumentando, em consequência disso, o período de terceira idade se tornou mais longo.

Ademais, talvez nesta fase serão necessários medicamentos, ela possibilitará viagens, sonhos que quando jovens não foram possíveis realizar devido à rotina do dia a dia, os quais serão influenciadores desta pesquisa, a fim de identificar o comportamento e a situação financeira das pessoas que trabalham em uma empresa do ramo de transporte buscando através do questionário uma possível reflexão. Por meio desta descoberta, poder-se-á realizar orientações para ter um futuro mais estável.

### 1.2.2 Objetivos específicos

- Identificar o perfil de cada funcionário da empresa;
- Verificar o grau de importância que os participantes dão aos seus gastos pessoais, e qual o grau de controle;
- Quantificar o quão preocupado estão com a sua vida após a aposentadoria;
- Tecer orientações à luz do comportamento expresso pelos participantes.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

Planejar para poder desfrutar sem perder a qualidade de vida, razão pela qual para ter uma boa saúde financeira dependerá disso, ocorre que na cultura brasileira este tipo de ensinamento não é repassado, tanto em escolas quanto no meio das famílias, conforme Souza e Torralvo (2008, p.21) o brasileiro tem uma visão de curto prazo, desta forma os efeitos de um planejamento de longo prazo tem uma dificuldade maior de ser implantada, tendo em vista seus resultados são mais demorados e conseqüentemente sentidos.

Diante disto, a falta de conhecimento muitas vezes levam as pessoas no decorrer de suas vidas a contraírem empréstimos para cobrir saldos negativos de compras mal planejadas, tendo estes empréstimos altas taxas de juros, como descrito por Palha e Santos (2008, apud EBERLE 2009) com tal descontrole dessa oferta de crédito com a arbitrariedade no que diz respeito às taxas de juros aplicadas pelos bancos fornece um cenário ideal para o descontrole financeiro individual da população. O problema não é usar o crédito, e sim utilizá-lo de maneira descontrolada fazendo sair do controle.

A sociedade necessita aprimorar o conhecimento em relação as finanças, que para muitos é quase um tabu, pois ao invés de ter reservas, não tem condições de honrar com suas dívidas no fim do mês, tornando muitas vezes esta pessoa, não menos feliz, mas com possibilidades menores do que outras pessoas que planejam suas vidas a fim de desfrutar melhor. O dinheiro por sua vez, não traz felicidade,



mas se planejado pode proporcionar momentos com a família, trazer segurança na hora de uma doença inesperada, entre tantos outros motivos que necessitam de recursos financeiros para garantir tal situação.

Até mesmo com a melhora na educação financeira, ou seja, aprimorando o processo de decisão na hora de uma compra, controlando as finanças e criando medidas eficazes. No decorrer de todo esse processo na educação de cada indivíduo, ele poderá perceber o valor que o dinheiro tem, sendo este parte fundamental de um planejamento.

A simples reflexão sobre o que se está fazendo com suas vidas, fará com que se perceba que o tempo passou e está passando rápido, e se não for feito nada em prol de uma melhoria, os sonhos de quando se era criança ficará só nos sonhos. Tudo fica mais difícil quando não se sabe para onde, e como quer ir, e esta reflexão fará com que perceba o grau de importância que um planejamento tem na vida, porque ele demonstra o que quer se fazer, como e que tempo levará. Logo, a vida terá um sentido traçado, e ao final tudo irá compensar com o objetivo alcançado a satisfação será o resultado de tudo o que foi planejado.

#### 1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

Na primeira seção do presente trabalho está descrito uma breve demonstração do que será desenvolvido, logo em seguida os objetivos e as justificativas que levaram a busca desta pesquisa.

Na segunda seção estará descrito de forma breve sobre a literatura de finanças pessoais, com uma visão mais de mudança comportamental buscando uma melhora contínua.

Logo em seguida, na seção três estará descrito detalhes sobre qual será o público, descrição do método, como será analisado o questionário.

E na seção quatro será feita a análise dos dados transformando as informações coletadas em gráficos, procurando através destes quais atitudes que as pessoas envolvidas na pesquisa tomam em sua vida financeira e quais seus possíveis pensamentos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 FINANÇAS PESSOAIS

O comportamento financeiro tem papel fundamental na vida de um indivíduo ou família tenham estas muitas posses ou quase nada, mas para obter um sucesso tem que haver um controle de todas suas entradas, saídas e patrimônio para que não se perca fazendo com que a balança sempre esteja para o lado negativo. Até ricos podem ter problemas financeiros se estes não controlarem seus bens, é como na vida, não se importa o quanto se ganha, mas sim o que você faz com o que tem, porque se você administra bem o que tem hoje e controla o que está entrando e saindo, buscando analisar cada momento, certamente este é o caminho.

As finanças têm um papel muito relevante na vida, tudo se precisa de recursos tanto para necessidades básicas quanto para um lazer, de forma que entender mesmo que de maneira simples, as finanças ajudará a compreender que o dinheiro vindo do trabalho do dia-a-dia tem um valor maior do que muitas coisas que se compra simplesmente por impulso.

O ideal é aprender a consumir de forma consciente, treinar as decisões focando em um retorno ideal que não seja momentâneo só para suprir uma vontade emocional ou até mesmo livrar de um momento depressivo acreditando que ao se gastar, aquele sofrimento irá passar com a alegria que a compra trará com o presentinho. Em seguida, quando aquele momento passa e percebe que a atitude que foi tomada, não se pode voltar atrás, e que aquela compra não atingiu uma necessidade real, será neste momento que o indivíduo desperdiça tempo e recurso de sua vida, pois não estava preparado para lidar com esta situação.

A compra por impulso é talvez a maior armadilha financeira, porque dependendo elas podem dificultar a realização de sonhos como casa própria, férias, entre outras realizações. ( LUQUETE, 2014).

Segundo pesquisas do SPC Brasil, realizada em fevereiro de 2013 diz que 67% dos entrevistados faziam algum tipo de planejamento orçamentário, enquanto que 32% não faz nenhum tipo de planejamento, embora uma grande quantidade de pessoas não faça qualquer tipo de controle de seus orçamentos, pode-se dizer que

a consciência quanto à importância do planejamento financeiro tem ganhado relevância tendo em vista a possibilidade de uma melhor alocação dos recursos disponíveis.

Um dos principais objetivos influenciadores segundo pesquisa do SPC Brasil 2013, “são a aquisição da casa própria (24%), garantir fundos para o futuro (18%), quitar dívidas e financiamentos (15%) e aquisição de automóvel (14%).” E também destaca que 89% dos entrevistados veem benefícios em realizar planejamento financeiro, e que 58% buscam informações de como fazer isso. Ainda informa que 74% dos entrevistados incentivam amigos e familiares a fazer um planejamento, desta forma, o consumidor consciente percebendo o resultado e as vantagens do controle financeiro busca propagar este conhecimento.

...finanças pessoais é a ciência que estuda a aplicação de conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma pessoa ou família. Em finanças pessoais são considerados os eventos financeiros de cada indivíduo, bem como sua fase de vida para auxiliar no planejamento financeiro. Estudos de opções de financiamento, orçamento doméstico, cálculos de investimentos, gerenciamento de conta corrente, planos de aposentadoria, acompanhamento de patrimônio e acompanhamento de gastos são todos exemplos de tarefas associadas a finanças pessoais. (MUSSI, et al, 2011, p.1).

De acordo com Mussi, et. al (2011), após diminuição da inflação e a partir do plano real em 1994, a noção do valor do dinheiro passou a ser mais percebida, referência de preço, e a cuidar mais do dinheiro. Visto que naquela época difícil os preços subiam quase que diariamente. Hoje com uma economia mais estável passou-se a cuidar mais, porque os preços sobem, mas dentro de padrões razoáveis.

Na vida quando o emocional se sobrepõe a orientação racional em um momento de decisão, as consequências estarão na qualidade e na quantidade de benefícios que esta decisão trará, visto que, o emocional avalia uma quantidade mais restrita de necessidades momentâneas, já a orientação racional avalia uma quantidade mais ampla buscando o melhor retorno possível, e este retorno não precisa ser necessariamente financeiro, poderão ser avaliados neste momento os benefícios que poderão ser alcançados.

E para que isso não ocorra deve-se gastar um pouco mais de tempo para decidir, não ir logo de primeira, o ideal é efetuar pesquisas por melhores preços conhecer bem o produto, levantar mais alternativas, avaliar melhor as consequências de uma possível aquisição, e com isso espera-se que aquela vontade inicial da compra por impulso seja reduzida, e a avaliação fica mais crítica e condizente com sua real necessidade e condição no momento.

## 2.2 DIAGNÓSTICO FINANCEIRO

Diagnóstico financeiro é uma forma de detectar em qual momento se encontra, buscando saber o que houve ou o que está havendo com as finanças, o que pode ser feito para remediar, até chegar a uma “cura”, ou seja, solução para aquele momento financeiro que se vive, melhorando a vida do indivíduo ou da família. Descreve Domingos (2012), que saber em qual momento financeiro se está é parte importante, pois através desta descoberta que demonstrará os riscos e falhas cometidas que não são percebidas no dia-a-dia. O quanto antes souber da sua situação, mais rápido encontrará o caminho para mudança, e a conscientização é o primeiro passo.

Na maioria das vezes quando se pergunta se sabe quanto é o seu gasto mensal? Muitos dirão que sim, e o interessante é que na maioria dos casos provavelmente saberão só o somatório das contas de maior valor como parcela de casa, carro, aluguel entre outras de grande valor, e com isso deixam de lado contas corriqueiras do dia-a-dia. (DOMINGOS, 2012).

E Domingos (2012 p.37), reforça “Acredite: nas pequenas despesas, não consideradas no cálculo superficial que fazemos, reside o germe do desequilíbrio financeiro.”.

## 2.3 PLANEJAMENTO

Antes de tudo é importante salientar que o significado de um planejamento financeiro, em especial um planejamento financeiro pessoal é rever quaisquer pressupostos a respeito do sentido da expressão, segundo Souza & Torralvo, (2008 p.75) “o planejamento é o processo que envolve tomada de decisões no presente

que terão reflexos no futuro”. Planejamento não é só para empresas ou pessoas com muito dinheiro, pois ele serve como meio de alcançar objetivos, sejam estes de curto, médio ou para um futuro mais distante, isso porque é através dele que serão traçados e reforçadas as ideias iniciais, e no decorrer buscar o melhor resultado possível.

O planejamento está relacionado à busca de um objetivo sendo este uma realização pessoal ou familiar, e para desenvolvimento deve haver um comprometimento para buscar informações mesmo aquelas que não aparentam ter importância, o levantamento de materiais que possam auxiliar no decorrer como: livros, planilhas, ferramentas de controle que atendam a necessidade e seja praticáveis e fáceis de usar, e saber o tempo necessário para conclusão, entre outros pontos que serão necessários, com isso se busca meios e formas para atender a necessidade deste objetivo.

Para desenvolver um plano financeiro adequado é importante ter conhecimento de valores, objetivos e prioridades, e estes devem atender honestamente os desejos e necessidades ao longo da vida, juntamente com a possibilidade de atingi-los. (EID JUNIOR; GARCIA, 2005 apud MEDEIROS e LOPES, 2014, p. 227). Ao se fazer o planejamento, é necessário reunir informações sobre a realidade financeira. Em seguida identificar os pontos que estão contribuindo, ou seja, aquilo que está ao encontro dos objetivos, e identificar atitudes que não estão ajudando e com isso levando os esforços financeiros a lugar nenhum.

Para Mussi et al. (2011, p.29), “Planejamento financeiro pessoal é a explicitação das formas como vamos viabilizar os recursos necessários para atingir nossos objetivos.”

Ter consciência da situação é melhor do que ficar escondendo atrás de desculpas que não ajudam em nada na transformação que está buscando para vida. Só fará que o processo fique parado não fazendo bem. É uma questão de escolha. (DOMINGOS, 2012).

## 2.4 O QUE FAZER PARA PLANEJAR?

Para se elaborar um bom planejamento, tem que seguir um padrão que seja coerente que tenha um início, meio e fim, e que também deixe margem para possíveis alterações no meio do caminho e que busque atender todos os pontos do projeto e que seja prático para que não se perca no meio do caminho, Souza & Torralvo (2008), descreve pontos que devem ser observados na hora de se elaborar um planejamento como:

- Definir o objetivo, sendo esse o principal motivador;
- Identificar os meios para atingir os objetivos buscando saber quais são eles e as formas que serão utilizadas para alcançá-lo.
- Levantar recursos que serão necessários para realização.
- Colocar o planejamento em prática: nesta fase de implantação será o momento em que se determinarão os procedimentos na tomada de decisão de maneira que tudo esteja de acordo e organizado, e possível de ser executado.
- E um ponto muito importante é a de controle, para certificar-se que tudo esta saindo como previsto.

Planejamento é a demonstração dos meios e formas que serão utilizados para que seja possível alcançar nossos objetivos. (MUSSI, et. al, 2011).

## 2.5 ELABORAR UM PROJETO PARA UMA VIDA TODA

Souza & Torralvo, (2008), Menciona que é importante elaborar e seguir um planejamento e aborda sete pontos para ser observado na hora de desenvolver, tais como:

- Aquisição de disciplina com gastos: saber se deve gastar ou não;
- Aprimoramento do processo de tomada de decisão: quando se tem planos traçados esse se torna mais fácil porque se terá objetivos determinados que não permitirá que se saia da rota;
- Racionalização do uso do dinheiro: quando se passa a ter um objetivo qualquer centavo mal gasto se torna prejudicial, visando de uma maneira geral o melhor aproveitamento dos recursos para não sair do caminho;

- Prevenção contra situações inesperadas: para isso tem que conseguir formar reservas para eventos que não são controlados, é nestes momentos que surgem problemas que mudam o plano, mas haverá uma segurança maior para lidar com o mesmo;
- A formação de uma poupança para a aposentadoria: pode ser um planejamento financeiro visando rendimentos para a terceira idade;
- A independência financeira: ou seja, planejar um futuro sem preocupações com dinheiro;
- O sentimento de liberdade: o processo em sua essência tem o objetivo de trazer uma melhor qualidade de vida, porque as questões financeiras afetam o dia-a-dia, direta ou indiretamente. Pois se tem uma condição financeira melhor o seu acesso a serviços de qualidade serão mais facilmente obtidos, um exemplo são os planos de saúde, sendo que o serviço fornecido pelo governo deixa a desejar, e a contratação de um plano de saúde se torna fator importante, pois os planos trazem mais agilidade em exames e atendimentos e nos diagnósticos, e também locais bem estruturados trazendo uma maior segurança e confiabilidade.

Seguindo as dicas já se pode começar a descrever ponto a ponto o projeto, e o importante é não esquecer nada, todas as informações financeiras da família ou do individuo contam, e também compor as dívidas que são de curto e longo prazo.

Ao descrever as despesas nas anotações devem conter tanto aquelas do presente quanto as de longo prazo, pois seus pagamentos terão que ser realizados, ao contrário da receita que depende de fatores externos e podem tanto zerar suas entradas como aumentar com horas extras, um aumento de salário ou até uma promoção, como dito anteriormente não se deve contar com o que não se está em mãos, mas sim os valores que estão à disposição para liquidar as contas.

A vida financeira independentemente de nossa vontade, nos acompanhara sempre e será lembrada em vários momentos de nossa vida, sejam eles bons ou ruins. Por isso é importante ter sua vida financeira controlada para quando se lembrar de suas finanças, isso não seja algo traumático (pelas tantas dividas ou lhe traga sentimentos ruins) porque lembra que você esta devendo ou que o dinheiro será curto neste mês ou porque você

simplesmente acredita que não leva jeito com os números. (MUSSI, et al, 2011 p.41).

Para haver a concretização dos sonhos não se deve esperar por um aumento de salário ou uma oportunidade bater na porta, porque essas situações dependem de fatores externos o melhor é começar a acertar as coisas com o que se tem, projetando conquistas buscando o crescimento e indo atrás.

Para o início buscar avaliar todos os gastos e procurar meios de reduzir quando observado que este gasto não há necessidade e não irá prejudicar o convívio ou sua saúde. Não se pode querer cortar tudo de uma vez, tem que ir aos poucos encontrando um equilíbrio que não desestimule, mas que consiga melhorar a balança entre receita e despesas, buscando folga financeira. O importante para um bom desempenho é aprender a viver com menos do que se ganha. O nível de diminuição de gastos dependerá muito do que foi detectado na situação financeira que se encontra, pois quanto menos endividado estiver melhor será.

E geralmente quando vem aquele aumento, a tendência é ter também um aumento no consumo, ao invés de se manter o padrão passa-se a comprar coisas com maior valor agregado e até mesmo mais do que antes, também trazendo alguns comportamentos que não tinha, e não sabendo mais o que fazer para acabar com as contas porque o salário já não é suficiente.

O planejamento serve como um meio de chegar num objetivo maior, e para se progredir é necessário saber para onde quer ir, quais as direções e possibilidades para chegar lá. (MUSSI, et al, 2011, p.28). Desta forma com a elaboração de um controle será possível melhorar o desempenho das finanças pessoais e através das informações geradas saber onde se gasta mais, e diminuir ou excluir uma despesa que esteja consumindo parte do orçamento de maneira desnecessária.

Geralmente os projetos de longa duração sofrerão mudanças no decorrer, pois haverá situações como ditas que não estavam descritas e terá que ser readaptado para a nova realidade seja esta boa ou ruim. Mas com determinação e persistência, sendo estas partes fundamentais e grandes responsáveis pelo sucesso de um projeto seja ele de curto, médio ou longo prazo o sucesso será alcançado.



## 2.6 IMPORTÂNCIA DO CONTROLE

Momentos de dificuldades podem aparecer para qualquer pessoa, à diferença se encontra em como cada um está preparado, é neste momento que o esforço de quem vive uma vida regrada com folgas conseguem passar os problemas financeiros com maior facilidade, livrando a pessoa ou família de diversos sofrimentos que a falta de recursos podem causar como citado por Mussi et al. (2011) exemplos de situações diversas que podem acontecer: como um familiar ficando doente e o plano de saúde está atrasado, a filha aparece grávida no segundo ano de medicina, o casamento da filha, entre outros. Todos estes fatos podem ter seus agravantes reduzidos se houver um controle das finanças, não é que o dinheiro seja a solução para tudo, mas pode trazer conforto em alguns momentos.

Estar em um padrão de vida um pouco inferior ao que sua renda permite é o segredo para poder reter parte de seu dinheiro, criando as reservas necessárias para um futuro próspero. Imagine-se vivendo sem a vulnerabilidade financeira na qual se encontra hoje, com a segurança de que você está protegido caso algo inesperado ocorra. (DOMINGOS, 2012, p. 51).

Desta forma, pode-se perceber que quem está preparado para as adversidades da vida consegue suportar problemas sejam eles de qualquer natureza, serão passados com maior facilidade, pois houve uma preparo, os estados anteriores foram controlados, e neste momento aparece à oportunidade de demonstrar o quanto vale a pena, não só para momentos ruins, mas também para os bons quando surgem oportunidades na vida que se não estiver preparado não terá como aproveitar este momento que pode ser único, assim como a vida é, onde as oportunidades são valiosas e o tempo é precioso.

A disciplina financeira e a regularidade de comportamento tendem a ser recompensadas, com possibilidade de se colher muitos frutos no futuro, muito mais do que poderia ser obtido com a opção pelo consumo imediato. Assim, frear impulsos de consumo e saber dizer não a si próprio em algumas oportunidades, em prol da formação de uma poupança e visando a aposentadoria ou outra forma de tranquilidade financeira futura, geram amplas perspectivas de recompensa. (SOUSA & TORRALVO, 2008, p. 48).

Ao final de tudo, as mudanças demonstrarão as possibilidades que podem ser alcançadas, é só refletir e buscar entender o que é melhor, continuar do jeito que está? Ou buscar a mudança? Controlar não é regrar tudo, mais sim identificar o que está sendo bom e vice versa. Não é tarefa fácil, mas sim necessária e para alcançar a melhora financeira que depende de olhos bem atentos nos acontecimentos, e nas atitudes.

### 2.6.1 Quanto mais cedo melhor!

Conforme discorre Flores (2013), que os estudos tradicionais buscam abordar aspectos econômicos visando as melhores possibilidades de investimentos, e também ressalta que antes de se investir tem os fatores que dependem do agente que são controláveis e não controláveis.

Com isso observa-se uma necessidade de alfabetizar financeiramente, e o quanto mais cedo melhor, pois com o tempo as ideias e os comportamentos em relação ao dinheiro estarão mais preparados para o dia-a-dia e com decorrer do tempo se buscará aplicações financeiras que estão ficando cada vez mais complexas e irá exigir mais conhecimento e preparo. (LUSARDI; FUFANO apud FLORES, 2013, p. 18).

A diferença quando se começa cedo a poupar, é tanto no ganho de conhecimento quanto nas experiências que se obtém, e ainda com tempo de se recuperar caso haja erros. Outro fator importante do começar cedo é o efeito que aplicações mesmo que simples como poupança tem no decorrer dos anos como segue tabela simulando uma poupança com rendimento mensal de 0,52% abaixo:

TABELA 1 – CÁLCULO DE JUROS

Meses necessários	Valor desejado	Parcela	Taxa	Valor depositado	Juros ganho	Juros mensais no fim do período
<b>80</b>	R\$ 50.000,00	R\$ 500	0,52%	R\$ 40.500,00	R\$ 9.500,00	R\$ 260,00
<b>137</b>	R\$ 100.000,00	R\$ 500	0,52%	R\$ 68.500,00	R\$ 31.500,00	R\$ 520,00
<b>181</b>	R\$ 150.000,00	R\$ 500	0,52%	R\$ 90.500,00	R\$ 59.500,00	R\$ 780,00
<b>216</b>	R\$ 200.000,00	R\$ 500	0,52%	R\$ 108.000,00	R\$ 92.000,00	R\$ 1.040,00
<b>246</b>	R\$ 250.000,00	R\$ 500	0,52%	R\$ 123.000,00	R\$ 127.000,00	R\$ 1.300,00
<b>272</b>	R\$ 300.000,00	R\$ 500	0,52%	R\$ 136.000,00	R\$ 164.000,00	R\$ 1.560,00

FONTE: Manarini (2015).

Conforme descrito na tabela n.º1 se percebe que quanto mais cedo poupar melhor, uma vez que ao final de 272 depósitos (aproximadamente 23 anos) de 500,00 o saldo da conta com uma taxa de 0,52%, (por sinal bem baixa, pois há aplicações com rentabilidade maiores) ficará em aproximadamente R\$ 300.000,00 e rendimentos mensais ao final de aproximadamente R\$ 1.560,00 que poderá ser retirado mensalmente se a taxa permanecer a mesma, isso significa que cairá R\$ 1.560,00 todo mês se for respeitado os R\$ 300.000,00 e se a taxa permanecer a mesma será possível sacar todo mês para resto da vida os R\$ 1.560,00 e continuará com os R\$ 300.000,00 na conta.

São 23 anos fazendo estes depósitos que poderá ser a fonte que muitas vezes ajudará a pagar a faculdade do filho, ou até mesmo a casa dele para dar uma ajuda no começo da vida adulta. Outra situação demonstrada na tabela é que dos R\$ 300.000,00 somente R\$ 136.000,00 foram de depósitos, e o restante sendo juros e este valor que é bem maior que os depósitos realizados cerca de R\$ 164.000,00, não foi feito nenhum trabalho para alcançar este montante dos juros, simplesmente foi feito a poupança mensal para conseguir esta marca. Mas com taxas maiores o retorno é bem mais expressivo como segue:

TABELA 2 – CÁLCULO DE JUROS

Meses necessários	Valor desejado	Parcela	Taxa	Valor depositado	Juros ganho	Juros mensais no fim do período
<b>73</b>	R\$ 50.000,00	R\$ 500	0,80%	R\$ 36.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 400,00
<b>119</b>	R\$ 100.000,00	R\$ 500	0,80%	R\$ 59.500,00	R\$ 40.500,00	R\$ 800,00
<b>153</b>	R\$ 150.000,00	R\$ 500	0,80%	R\$ 76.500,00	R\$ 73.500,00	R\$ 1.200,00
<b>179</b>	R\$ 200.000,00	R\$ 500	0,80%	R\$ 89.500,00	R\$ 110.500,00	R\$ 1.600,00
<b>201</b>	R\$ 250.000,00	R\$ 500	0,80%	R\$ 100.500,00	R\$ 149.500,00	R\$ 2.000,00
<b>220</b>	R\$ 300.000,00	R\$ 500	0,80%	R\$ 110.000,00	R\$ 190.000,00	R\$ 2.400,00

FONTE: Manarini (2015).

Na tabela n.º2, percebe-se que para se alcançar o montante de R\$ 300.000,00, precisa-se de menos tempo, sendo de aproximadamente 52 meses a menos, mas lembrando de que a taxa é de 0,8% ao mês, e ao final deste processo irá ter rendimento mensal de R\$ 2.400,00.

Por estas ilustrações se vê a necessidade de começar cedo a priorizar a valorização do dinheiro, buscando corrigir valores poupados para que esses possam

render frutos futuros, conquistando alegrias e prazeres para toda a família com segurança sem prejudicar nem um e nem outro, como dito anteriormente, quanto mais cedo, melhor e os juros compostos trabalharão ao favor das aplicações financeiras.

Ao se evitar um consumo desnecessário este valor passa a ser uma poupança, e para que esse dinheiro não perca poder de compra, ou seja, o valor que foi poupado consiga adquirir as mesmas coisas no futuro, sem nenhum desembolso para cobrir diferença de valores, sendo que caso tenha uma diferença positiva haverá êxito na escolha, pois será a melhor opção, mas para alcançar este objetivo será necessário que a aplicação realizada faça isso com o dinheiro, aumentando o poder de compra e o ideal é que ela pelo menos supere o aumento da inflação, porque os aumentos de preços geralmente estão vinculados a ela.

Se a preocupação com o rendimento for deixada de lado, e poupar simplesmente para ter dinheiro guardado, no futuro quando for consumir devido o ajuste de preços, possivelmente aquele bem ou serviço não será mais possível sua aquisição, com isso será necessário desembolsar a diferença e este desembolso é a perda do valor do dinheiro poupado, desta forma, não dá para guardar como se fazia antigamente debaixo do colchão, tem que ter cuidado para que no futuro próximo o desejo seja alcançado sem nenhum estresse.

Segundo Souza & Torralvo (2008, p. 44), que na hipótese de um sistema econômico onde não haja inflação a ociosidade de recursos poupados representara tão somente a postergação de uma satisfação não adquirida no presente.

## 2.7 FACILIDADES DE CRÉDITO

Atualmente, o uso do cartão de crédito vem aumentando devido à sua praticidade, visando uma maior segurança para o usuário, os prazos para pagamentos de compras podem chegar até 40 dias sem juros e à vista. Uma inovação na ferramenta de controle que é possível retirar a fatura do cartão de crédito através da internet, e verificar qual o valor dela até o momento.

São várias as vantagens, mas também as desvantagens, pois não adianta parcelar várias compras sendo que o total acumulado ultrapassa o valor da

capacidade de pagamento, fazendo com que seja pago a parcela mínima do cartão e no mês seguinte seja paga a parcela acrescida com altas taxas de juros, por este motivo há uma real importância no controle do cartão ou de qualquer outra despesa.

Em um mundo capitalista onde sempre se quer o melhor, o que está na moda, estes desejos e vontades podem custar muito caro. Há uma necessidade de conscientização das pessoas para a realidade das coisas, pois nem tudo que é bom aos olhos e útil ou trará algum retorno, podendo até trazer uma insatisfação na aquisição de algo que não supriu uma necessidade que poderia ser momentânea, conforme descreve Souza & Torralvo, (2008 p.19), "... a reflexão que se deve fazer refere-se à necessidade e à prioridade da aquisição de bens de consumo, ao processo de tomada de decisão com relação à compra, e à avaliação das consequências dessa decisão."

## 2.8 VIDA A DOIS

O início de um casamento por si só já tem grandes problemas devido às diferenças de pensamento e também as compras de móveis novos, decorações, tudo isso pode trazer dívidas e que se não for cuidadosamente analisada e controlada poderá trazer dificuldades, bem como problemas para o casal.

Para fugir destes problemas o casal terá que levantar todos os possíveis gastos que terão desde supermercado, padaria entre outros que serão necessários, e garantir uma parte para pagar gastos com a nova casa, na qual sabendo destes limites será estabelecido o possível padrão de vida. Criar esta prática, parte fundamental para uma melhor condição tanto financeira, quanto para o relacionamento. Diante disso, as decisões terão que ser tomadas a dois para que ambos coloquem seus pontos de vista e decidam juntos.

Ainda, no casamento tem a vinda de um filho que é um investimento constante desde seu nascimento com enxoval, fraldas, medicamentos, plano de saúde etc.

O ideal é que sejam aproveitados os meses da gravidez, para se organizar financeiramente conseguindo uma boa reserva tanto para as compras de roupas, objetos, utensílios e também para possíveis eventualidades. Desta forma o casal

estará preparado financeiramente. Por este motivo o foco tem que estar nas economias, anotar os gastos que se terá com o filho de curto e longo prazo, todo este preparo é a forma para conciliar os possíveis novos gastos ao orçamento da família, evitando problemas financeiros futuros.

## 2.9 IDEIA DE VIVER O HOJE, PORQUE O AMANHÃ NÃO NOS PERTENCE.

Conforme o ditado: “Temos que aproveitar o hoje, porque o amanhã não nos pertence”, as pessoas vivem esse ditado sem dar à devida importância a vida financeira, mas tudo que não tem um planejamento ou controle tem uma tendência de não dar certo, pois não se sabe para onde vai, nem o que quer, se o que está sendo ganho é o suficiente para cobrir os gastos, conforme descrevem (MUSSI, et al, 2011, p.36), “ Ao longo da vida, é essencial ter projetos. Sonhar com tudo o que podemos fazer! Não espere o dia em que você vai ganhar melhor para começar a fazer o seu “funding” de seus projetos.” Quando não se planeja, os sonhos se tornam mais caros e penosos ao bolso, a disciplina é uma das principais ferramentas de apoio de um planejamento.

A saída do fim de semana é um bom exemplo, é importante para se distrair e sair daquela rotina diária do trabalho que não se tem tempo para cuidar do convívio social algo de suma importância, sem o devido controle essas saídas podem pesar no orçamento, essas contas que são geralmente deixadas de lado, mas quando se soma no fim do mês pode ter uma surpresa.

O ideal seria orçar, ou seja, distribuir seu ganho direcionando cada parte para uma devida despesa, com isso se saberia o quanto se pode gastar com cada evento no mês. Se tudo correr bem e suas despesas não forem maiores que seus gastos, então sobrarão recursos para fazer uma poupança/aplicação para que o dinheiro traga mais ganhos e os sonhos e objetivos possam se tornar realidade. Por isso a uma grande importância de se ter atenção não só em valores altos tudo tem que ser anotado para que não seja desperdiçado nada, porque em determinadas situações cada centavo desperdiçado pode ser prejudicial.

Com paciência e um pouco de pesquisa e um bom planejamento o indivíduo passa a ser um consumidor maduro, pois consegue analisar todos os pontos necessários para conseguir maximizar o retorno desejado, tendo assim um meio

mais eficaz na administração financeira, não tendo desperdícios. Pois hoje se vive na alegria, mas e o amanhã o que será? Depende do que se faz hoje. Amanhã pode ser que não esteja aqui! E se estiver? Como vai ser baladas, festas, uma hora a realidade bate a porta não só em relação a comportamento, mas tudo na vida é assim, se faz hoje, mas o retorno vem depois, um exemplo bom disso é uma faculdade, estuda-se, trabalha com um baixo salário, para depois de formado começar a ser mais remunerados, com mais conhecimento, entre outros.

Por estes motivos são mais do que suficientes para que haja uma conscientização daqueles que tem dificuldades de se alcançar o objetivo, para que tenha foco, nem todo mundo nasce rico ou sabendo de tudo, tem que se correr atrás, e perseverar. O planejamento é parte fundamental para um bom desempenho financeiro:

... Estabelecer e seguir uma estratégia dirigida para atingir objetivos e acumular riquezas que irão formar um futuro patrimônio pessoal. Contudo que a sinalização seja para a dimensão econômico-financeira, esse futuro patrimônio pessoal terá um componente intangível de inestimável valor, representando autodisciplina e pela cultura da convivência pacífica entre as forças econômicas predominantes do mercado: renda, consumo, poupança, investimento, além do aprendizado com relação a diferença entre valor presente e valor futuro do dinheiro e da observação do valor de uma satisfação. (Souza & Torralvo, 2008, pág. 77).

## 2.10 FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA

O financiamento é o meio que muitos buscam para alcançar objetivos que fogem de suas possibilidades econômicas em determinado momento, desde pequenas coisas como TVs, computadores, eletrodomésticos, entre outros e até com aquisição de bens com maior valor agregado.

Segundo Domingos (2012), destaca que é possível viver bem com dívidas desde que respeite parâmetros básicos, e que a visão passe ser treinada em relação às dívidas. O financiamento não é um problema ele se torna um quando mal planejado, não se encaixando no orçamento, tirando toda a tranquilidade, e aquilo que era a realização de sonho acaba se tornando um pesadelo. Em um financiamento tem que considerar aspectos financeiros que dependem das atitudes

do indivíduo, mas também tem aqueles com influências externas como uma demissão involuntária, aumento da inflação.

Outro ponto importante, para ser levado em consideração é que o planejamento mal feito impedirá o crescimento no decorrer de todo processo, pois para se crescer precisa de reservas e da maximização de resultados, para que com essas reservas possam ser aproveitadas as oportunidades que aparecem na vida e só irá aproveitar quem estiver preparado. (DOMINGOS 2012).

Saber administrar as dívidas faz com que se possa viver financeiramente melhor do que uma grande maioria, tornando a vida mais tranquila. Quando as dívidas estão em dia, projetos estão traçados e bem elaborados as coisas ficam mais fáceis, pois é só seguir o que foi planejado. O fato é quem tem prestações têm dívidas e quem tem dívidas paga juros e, certamente, realizara menos sonhos em sua vida. (DOMINGOS, 2012).

Em suma, o ideal para um bom desempenho é poder escolher algo que agregue valor a vida, que seja fruto de um sonho e que atenda as necessidades, deixando assim o objetivo com mais força e apelo para continuar.

Não comprometer a renda de maneira extrema, e ter uma sobra para eventualidades. Seguindo deste modo sonhos, desejos serão realizados com mais facilidade, porque estarão sob seu controle todas às informações no decorrer do projeto, razão pela qual sonhar não é errado muito pelo contrario, é ele que incentivará a continuar e a manter o foco.

## 2.11 AQUISIÇÃO DO SONHADO CARRO

A compra de um veículo é outro sonho da grande maioria da população, mas também como a casa, tem que ser criteriosamente analisada, não só os benefícios, mas também os pontos que afetaram nas finanças, desde o pagamento das parcelas, e nos impostos, e até mesmo o combustível, entre outros que quando somados chegam a um montante considerável sobre um orçamento.

O financiamento do veiculo é um ponto que se deve analisar, pois como destaca Domingos (2012), é comum às pessoas comprarem carros populares por R\$ 25.000,00 e no final pagarem R\$ 42.000,00 e para muitos isso é natural, pois



quando o valor total é dividido em 60 parcelas de R\$ 700,00, como o autor menciona o prejuízo é considerável, mas como vem em parcelas não se é percebido o tanto que se paga de juros ao longo do financiamento.

É de suma importância que haja pesquisa, tanto no modelo do veículo quanto nas condições de financiamento, porque o quanto mais se pesquisa e analisa, as escolhas tendem a ser melhores, e o ato de comprar por impulso não irá punir o bolso.

O pensamento mais comum em um financiamento é analisar o valor das parcelas no decorrer do financiamento, deixando de lado o quanto se pagará de juros e encargos bancários.

Antes de se comprar o veículo tem que se pensar nas consequências desta aquisição, o veículo precisa de manutenção, tem impostos, seguro, revisão, e uso do combustível que em algumas situações chega a um valor considerável. (DOMINGOS, 2012).

Diante do exposto, devem-se fazer algumas perguntas que irão forçar a refletir, se questionando antes de efetuar a compra, tendo como fundamento que isso irá reduzir a vontade de comprar, e desta forma a decisão não atenderá somente expectativas emocionais, pois tem que ser avaliado também pelo lado racional, levantando a utilidade, e para auxiliar na decisão é necessário se questionar como, por exemplo: a aquisição do automóvel novo é necessária? Que tipo de veículo se pretende comprar? Existe dinheiro suficiente para comprá-lo? Como será a forma de pagamento? A vista, financiado ou por consórcio? Qual a quantia mensal deve ser reservada para pagar as parcelas do financiamento? Se a compra for financiada qual será o valor total pago pelo automóvel? Qual impacto no orçamento das despesas acessórias após a aquisição? Todos estes questionamentos servem para pensar se a aquisição esta sendo a melhor escolha, o melhor preço, tem as qualidades necessárias para atender as necessidades. Se todos os pontos forem analisados a felicidade da compra será bem maior e não haverá nenhum ressentimento.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa será através do método descritivo, com questionários que serão enviados aos funcionários de uma empresa do segmento de transporte, sendo estas perguntas direcionadas ao comportamento financeiro. Desta forma buscando compreender a situação financeira atualmente, o que eles pensam para o futuro não muito distante e quais os métodos que cada um utiliza. Como descreve Collis e Hussey (2005, p.24 apud BAGGIO, 2010, p.27) a pesquisa descritiva "é usada para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão".

O universo de amostra segundo Marconi e Lakatos (2002, p.41 apud. BAGGIO, 2010, p.28), "é o conjunto de seres animados e inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum."

Os participantes em sua maioria são homens mais concentrados na função de motoristas, as mulheres estão quase que sua totalidade na área administrativa, tendo somente algumas mulheres na área operacional trabalhando como gerentes ou supervisoras operacionais.

Após coletados os questionários, serão levantados os totais das respostas, e com estas informações elaborar gráficos demonstrando os pontos de cada questão e descrevendo os resultados obtidos na pesquisa, pontuando onde houver um possível equilíbrio ou uma maior diferença.

Esta pesquisa buscou demonstrar o que ocorre com as finanças dos funcionários da empresa, devido algumas questões de muitas pessoas, como por exemplo: a situação financeira atual está difícil, quando vai cair o pagamento, por que estou sem dinheiro? Minha conta está negativa. Comprei, mas não estou conseguindo pagar! E agora, etc. Sendo estes alguns dos questionamentos ouvidos no decorrer da pesquisa.

Vendo estas situações observou-se uma necessidade de entender o que ocorre com o planejamento financeiro, quais as possíveis razões deste descontrole. A ideia é fazer os participantes buscarem refletir sobre suas vidas hoje, e mostrar com o questionário perguntas que às vezes não param para analisar, e deixar a pergunta, hoje estou assim, mas como estarei no futuro.

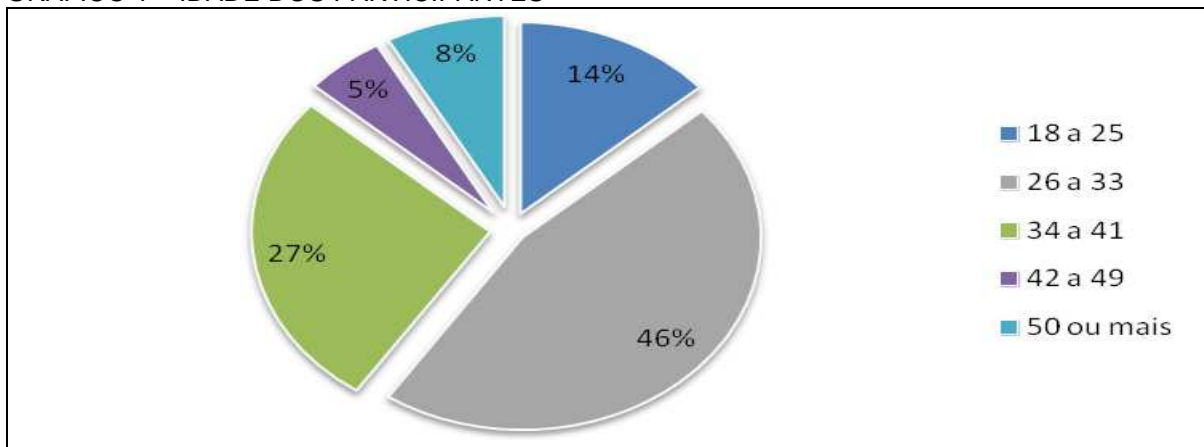
#### 4 ANÁLISE DESCRITIVA

Na análise dos dados serão demonstrados quais os resultados obtidos na pesquisa através de gráficos, ficando desta forma mais claro para a compreensão dos mesmos, onde ficara evidenciado em porcentagem do grupo respondente em relação ao total.

Abaixo dos gráficos estarão algumas considerações em relação aos totais obtidos na pesquisa. Sendo o grupo que participou composto por: 27 homens e 10 mulheres.

Na primeira questão buscou-se identificar a faixa etária de cada participante ficando da seguinte maneira:

GRÁFICO 1 – IDADE DOS PARTICIPANTES

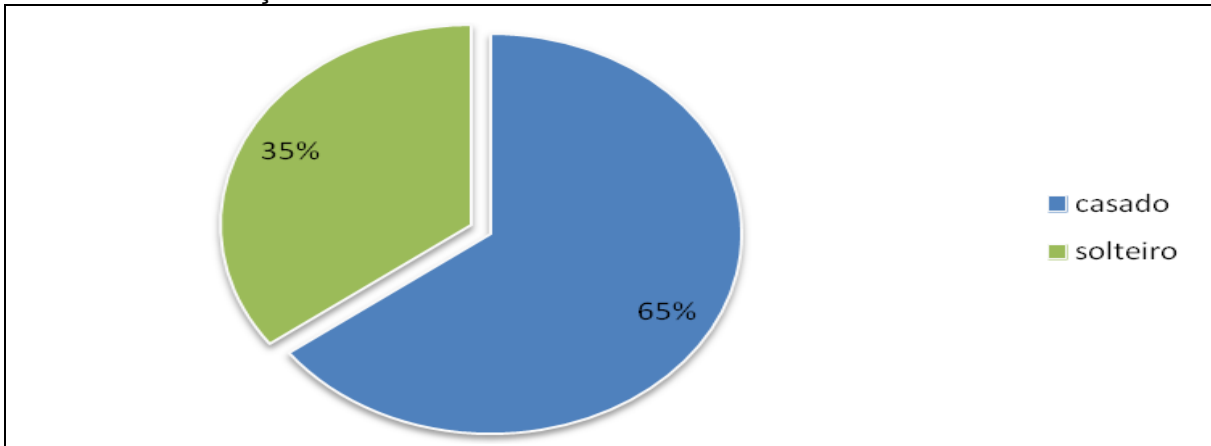


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Observa-se que a grande maioria se concentra no grupo de idade entre 26 e 33 anos (46% dos participantes), e a menor parte ficou com a idade de 50 anos ou mais, demonstrando que a empresa tem o interesse de trabalhar com pessoas mais jovens.

Na segunda questão buscou identificar a situação civil dos participantes visto que a família tem papel fundamental no ato de controlar a situação financeira, e com mais pessoas há dispêndios maiores com gastos, espaço entre outros.

GRÁFICO 2 – SITUAÇÃO CIVIL

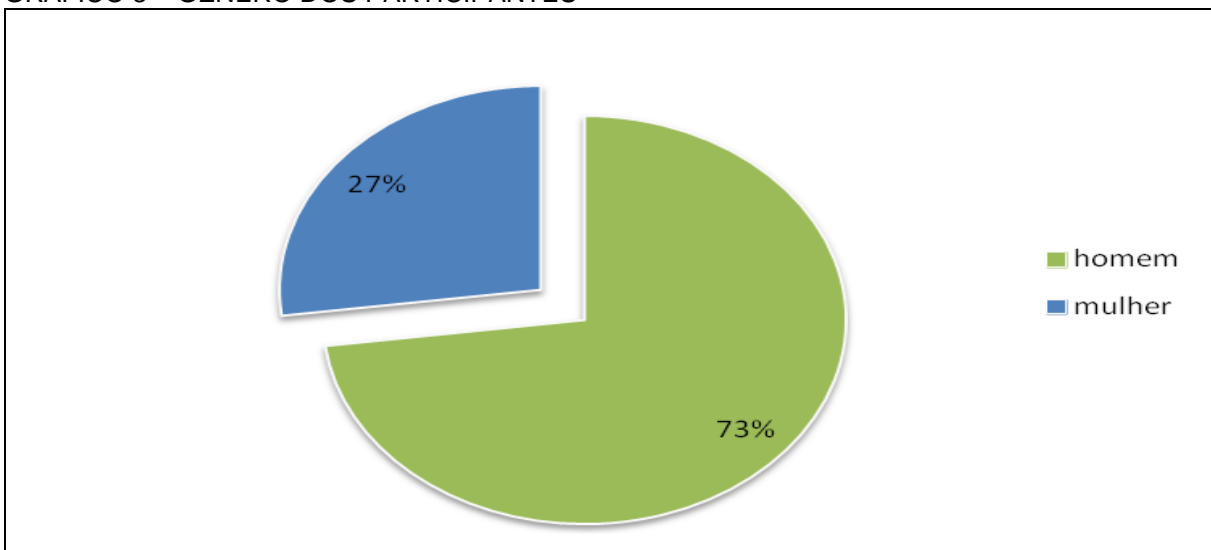


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Desta forma pode-se afirmar que cerca de 65% dos participantes são casados, ou seja, a maioria, e os 35%, minoria, são solteiros.

A próxima questão busca abordar como estão distribuídos os participantes em relação a gêneros, ficando como disposto no gráfico 3 abaixo:

GRÁFICO 3 – GÊNERO DOS PARTICIPANTES

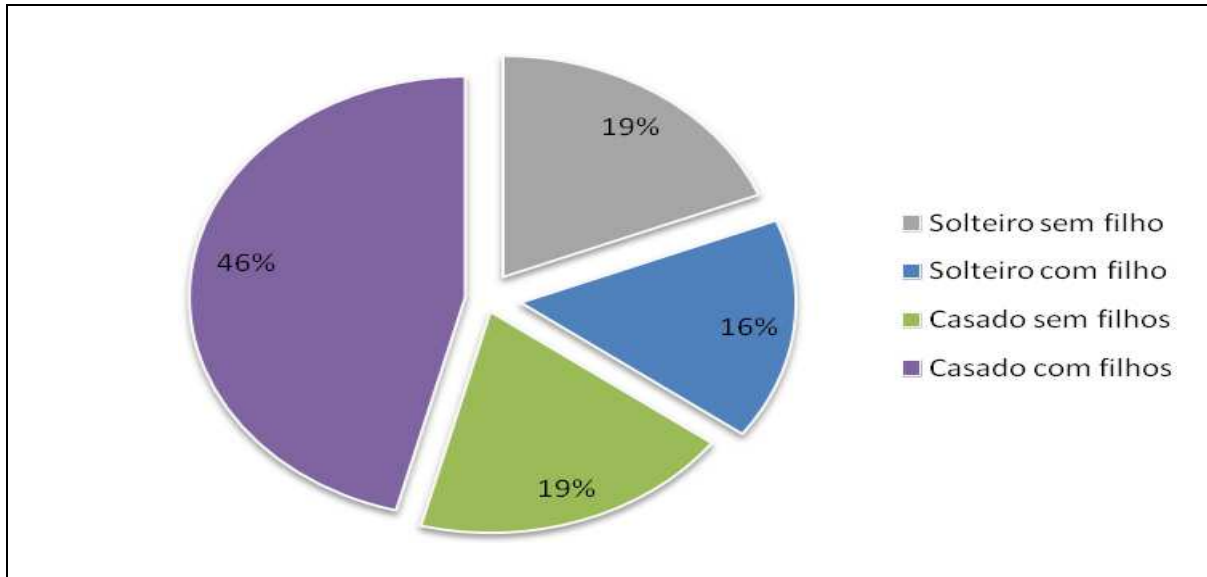


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Pode-se observar que cerca de 73% dos participantes são homens, devido o tipo de serviço que a empresa atua, e também devido a cultura da empresa, sendo que em sua maioria são caminhoneiros, e, geralmente na parte administrativa a empresa procura contratar mulheres.

A questão quatro buscou saber se os participantes possuem filhos ficando como segue gráfico 4:

GRÁFICO 4 – POSSUEM FILHOS



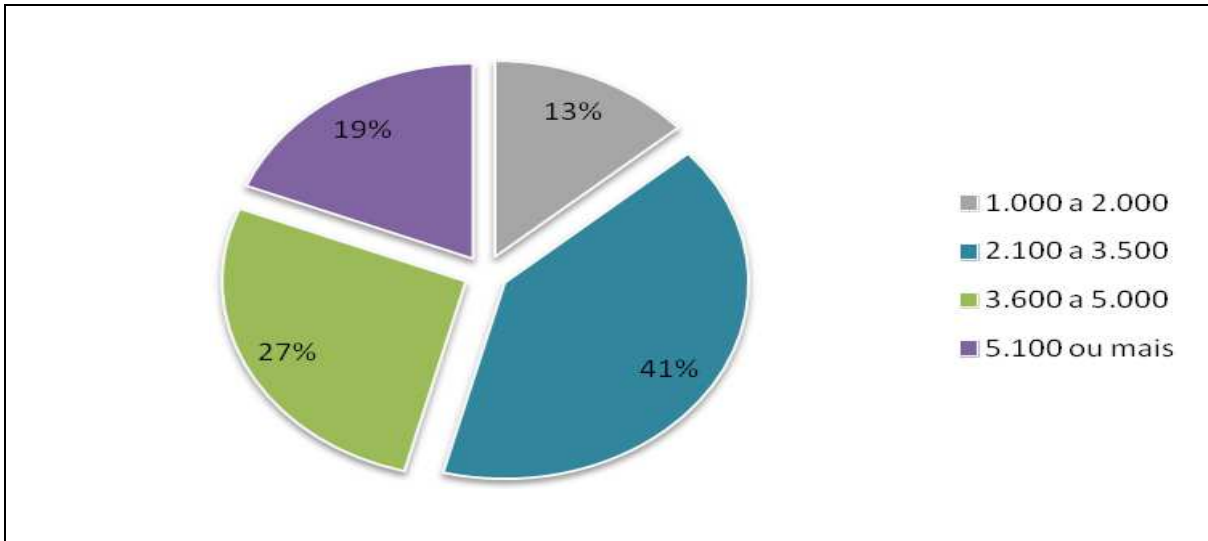
FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Neste gráfico em sua grande maioria possuem filhos cerca de 62% e no meio deste grupo estão solteiros que possuem filhos, cerca de 16% dos participantes, e 38% não possuem filhos, sendo este distribuído igualmente entre casados e solteiros. E neste ponto pode-se destacar que os que são solteiros e não moram com seus filhos têm que pagar mensalmente a pensão.

Quando a família se torna maior, há necessidade de controlar os gastos se torna critério importante, porque eles se tornarão maiores, e um filho não traz rendimento, muito pelo contrário, será necessário mais recursos para as necessidades da criança.

No próximo gráfico buscou-se identificar valores referentes a renda familiar:

GRÁFICO 5 - RENDA

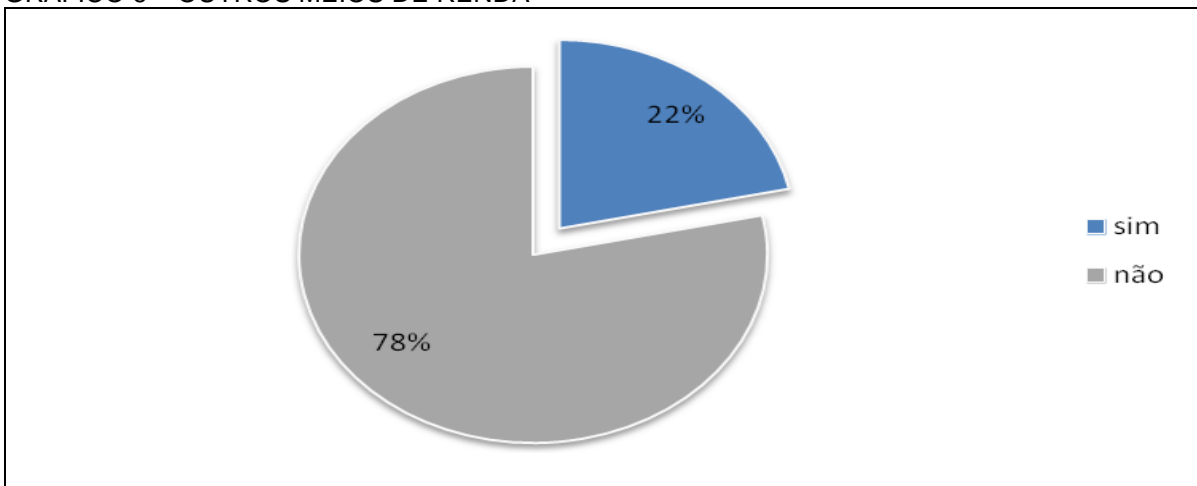


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Neste gráfico destaca-se que a grande maioria cerca de 41% sobrevive com renda de R\$ 2.100,00 a R\$ 3.500,00.

No sexto gráfico aborda se os participantes possuem outro tipo de ganho diferente do salário, ficando como segue abaixo:

GRÁFICO 6 – OUTROS MEIOS DE RENDA

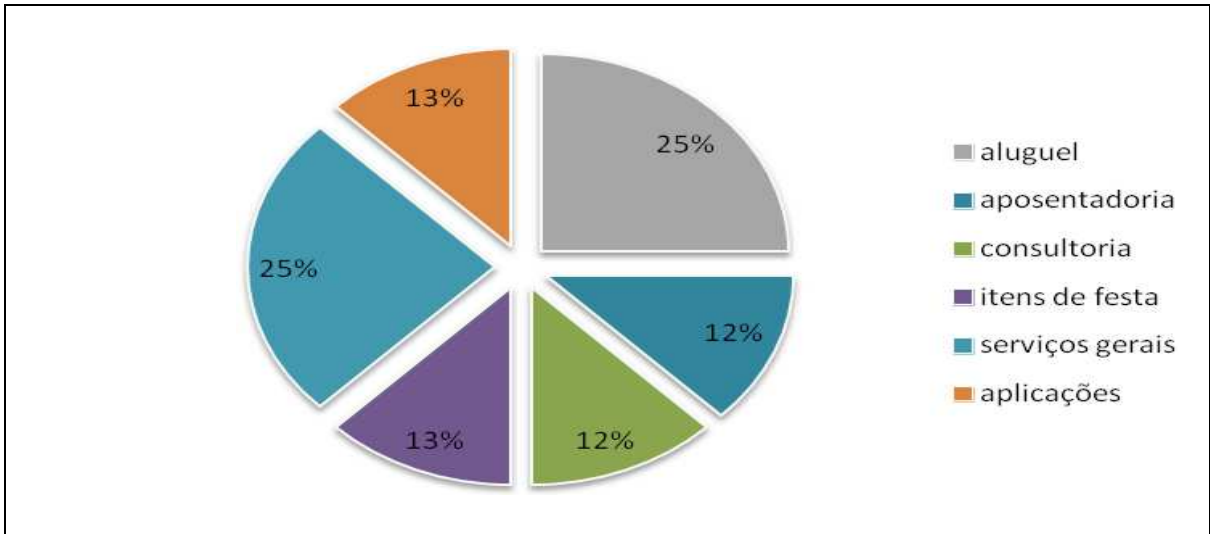


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Como pode-se perceber 22% dos participantes, sendo estes a minoria, buscam outra renda para aumentar seus ganhos, seja para efetuar outras compras ou para investir, em bens ou para suprir outras necessidades que o salário não consegue absorver.

E a mesma pergunta 6 buscou dividir qual tipo de renda seria esta:

GRÁFICO 7 – TIPOS DE RECEITAS

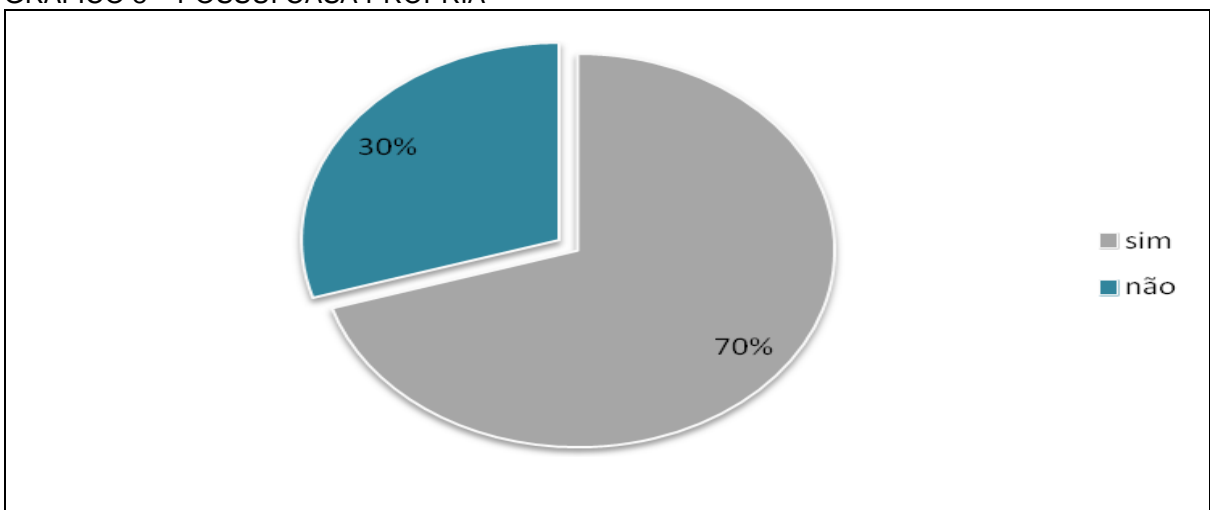


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Como demonstrado acima a maioria ficou com ganhos referente a aposentadoria cerca de 25% , neste ponto percebe-se que, a aposentadoria não está sendo suficiente para as necessidades ou os indivíduos não querem parar de trabalhar.

Na Sétima questão buscou-se identificar quantos participantes possuem casa própria, como segue no grafico 8:

GRÁFICO 8 – POSSUI CASA PRÓPRIA

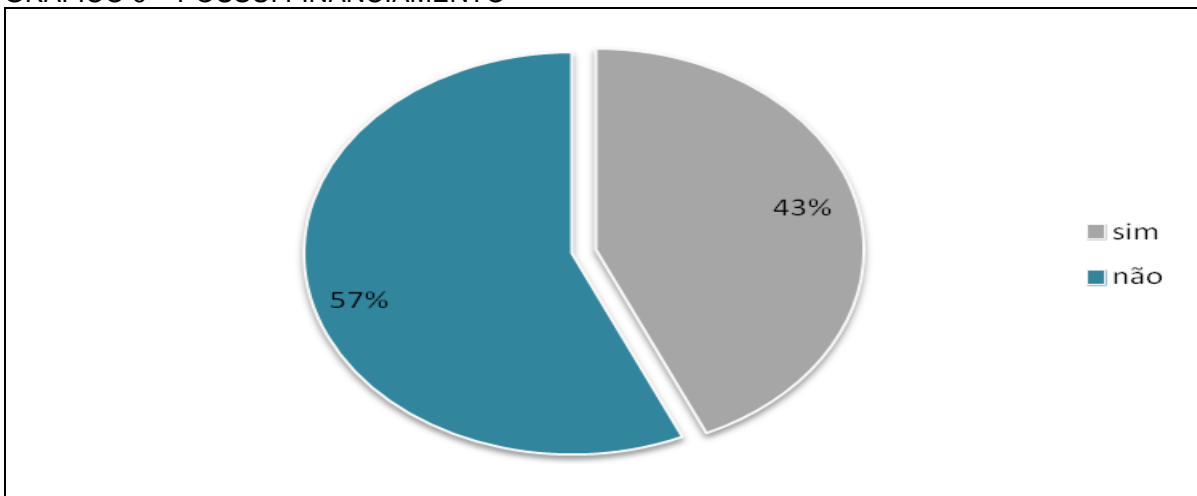


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Como pode-se observar grande maioria cerca de 70% possuem casa própria, sendo que esta pergunta é de crucial importância devido ser um sonho da grande maioria de brasileiros, pois sem uma casa muitos recorrem ao aluguel ou a financiamentos que causam um comprometimento do salário, mas em contrapartida cerca de 30% não possuem casa própria.

Na próxima questão, buscou-se dividir em dois grupos, entre aqueles que possuem algum tipo de financiamento ou não possuem nenhum.

GRÁFICO 9 – POSSUI FINANCIAMENTO

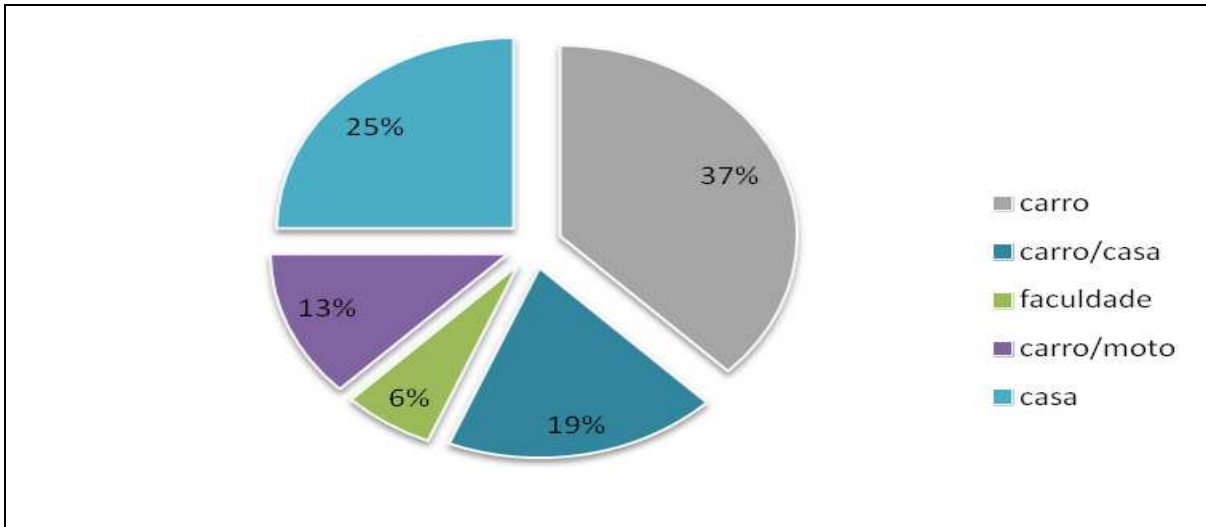


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Neste ponto pode-se perceber que há um certo equilíbrio, demonstrando que o financiamento, mesmo tendo juros elevado, as pessoas controlando seus gastos, mesmo assim, cerca de 43% possuem algum tipo e para detalhar como está dividido, foi elaborado uma pergunta aberta para saber o que está levando estas pessoas a este endividamento.



GRÁFICO 10 – O QUE ESTÁ FINANCIADO

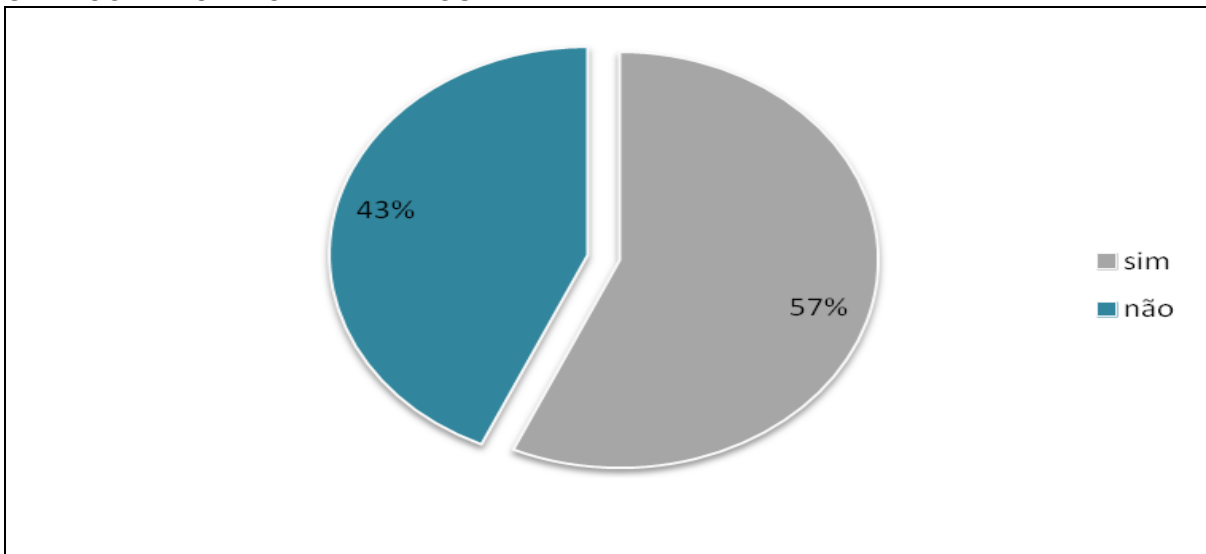


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

A grande maioria cerca de 37% financiaram carro, e outros 25% financiam a casa, mostrando assim como descrito na pesquisa que muitos estão buscando realizar seus sonhos seja a casa própria ou o carro. A forma encontrada para realizar este sonho foi através de financiamento, visto que estes bens custam muito.

Na questão nove buscou-se identificar nos participantes, qual seria a porcentagem que estava conseguindo fazer reservas, ficando como segue no gráfico 11.

GRÁFICO 11 – CAPACIDADE DE POUPAR

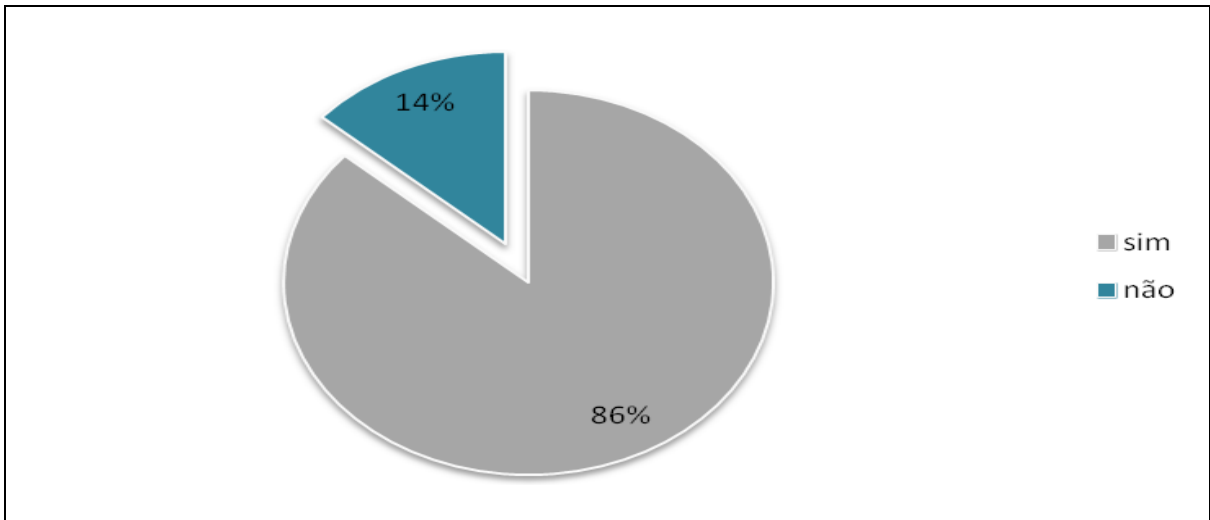


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Cerca de 57% dos participantes conseguem fazer poupança e 43% não, demonstrando desta forma que muitos deles devem estar endividados ou simplesmente tem o suficiente para manter as contas básicas.

Na questão dez procurou-se quantificar quantos deles estavam controlando seus gastos, ficando dividido como no grafico abaixo:

GRÁFICO 12 – CONTROLE DOS GASTOS



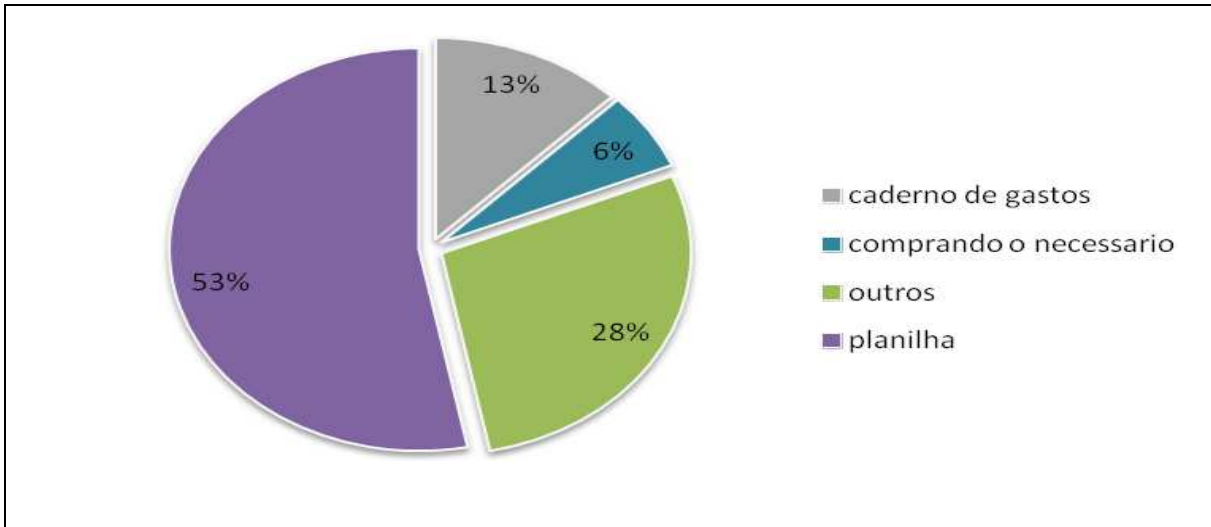
FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Cerca de 86% dos participantes dizem que controlam seus gastos, demonstrando neste ponto que há uma grande preocupação em saber como está sendo gasto seu salário. Mas com esta questão pode-se perceber que controlar somente nem sempre é o suficiente. Saber ponderar, analisar o que está sendo feito, controlar impulsos, vontades momentâneas são ferramentas muito importantes para quem pretende maximizar seus recursos e atingir sonhos com maior facilidade com menor esforço financeiro.

Como pode-se perceber no gráfico 11 os 57% dos participantes conseguem poupar, mas no gráfico 12 demonstra que 86% controlam seus gastos, mostrando desta forma que controlar somente não é suficiente.

Para entender melhor qual era a forma de controle fez-se uma pergunta aberta para analisar quais formas de controle eram executadas, ficando como segue no gráfico 13:

GRÁFICO 13 – FORMA DE CONTROLE DOS GASTOS

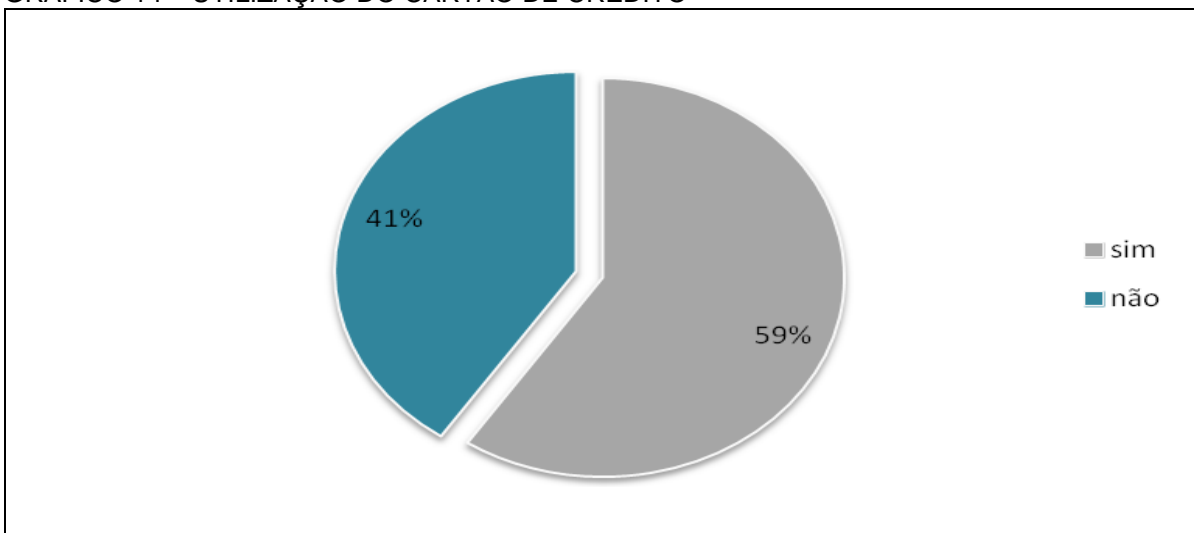


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

A partir deste gráfico percebe-se que os participantes que controlam seus gastos utilizam em sua grande maioria controle através de planilhas 53%.

Na questão seguinte de número 12 buscou saber quantos dos participantes faziam a utilização do cartão de crédito, como demonstra no gráfico 14:

GRÁFICO 14 – UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO

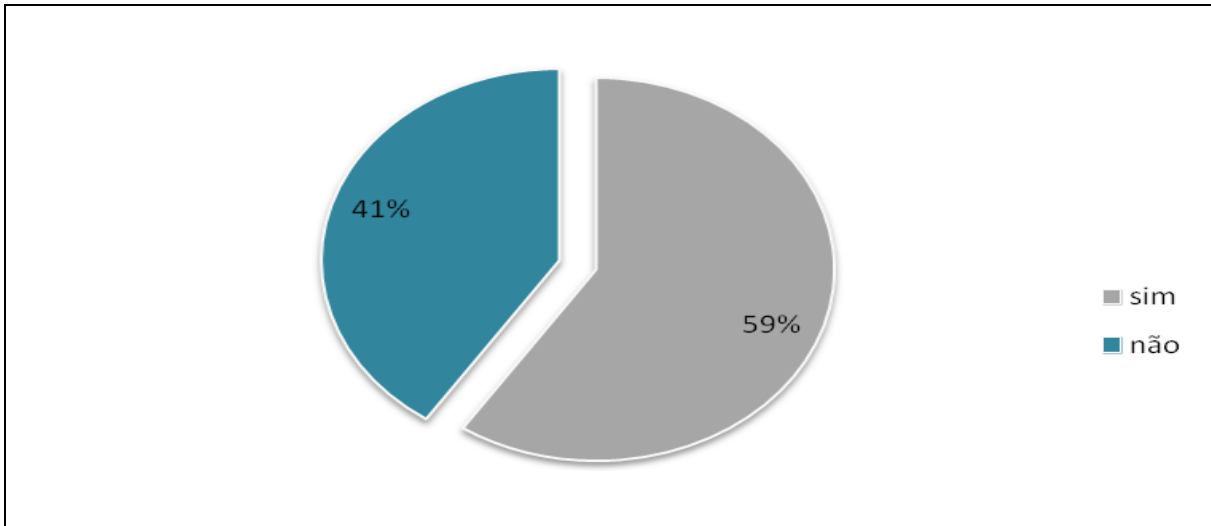


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Esta pergunta faz-se importante devido o mau uso do cartão, pois sua natureza de crédito fácil e rápido, traz uma falsa sensação de ter o dinheiro naquele momento. Como pode-se observar cerca de 59% tem hábito de utilizar o cartão de crédito.

Em complemento a esta questão o seguinte gráfico de numero 15, procurou mensurar se haveria um controle sobre este crédito, ficando como segue:

GRÁFICO 15 – CONTROLE DO USO DO CARTÃO

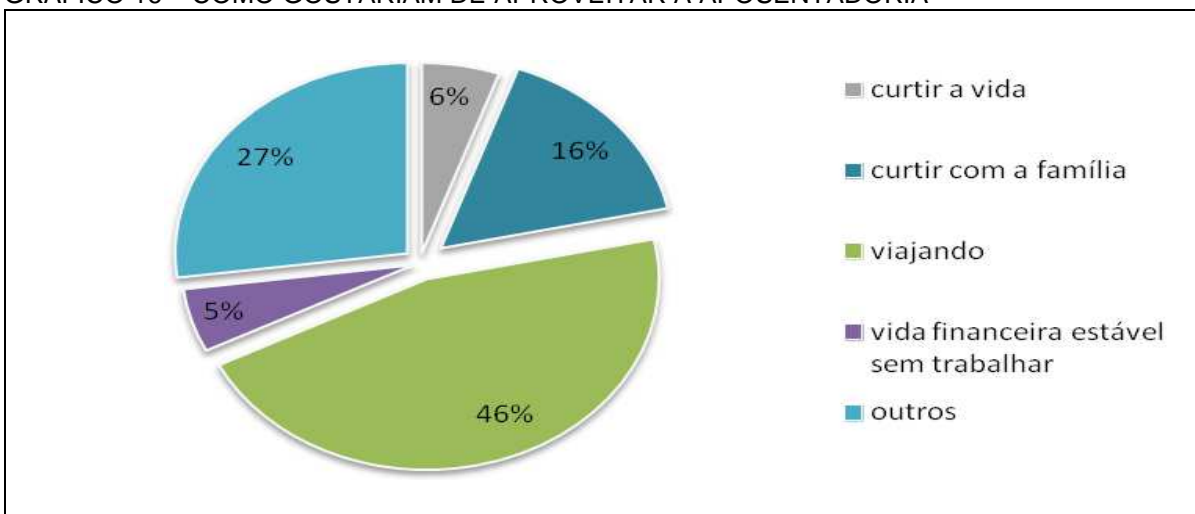


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Como pode-se identificar a proporção ficou com a mesma porcentagem do uso do cartão de crédito, demonstrando que aqueles que utilizam o cartão buscam controlar seus gastos acompanhando através da fatura.

Na questão 13 aborda o assunto sobre o que pretendem fazer em suas aposentadorias, quais sonhos e desejos. Sendo esta questão aberta, ficando como exposto no gráfico 16:

GRÁFICO 16 – COMO GOSTARIAM DE APROVEITAR A APOSENTADORIA

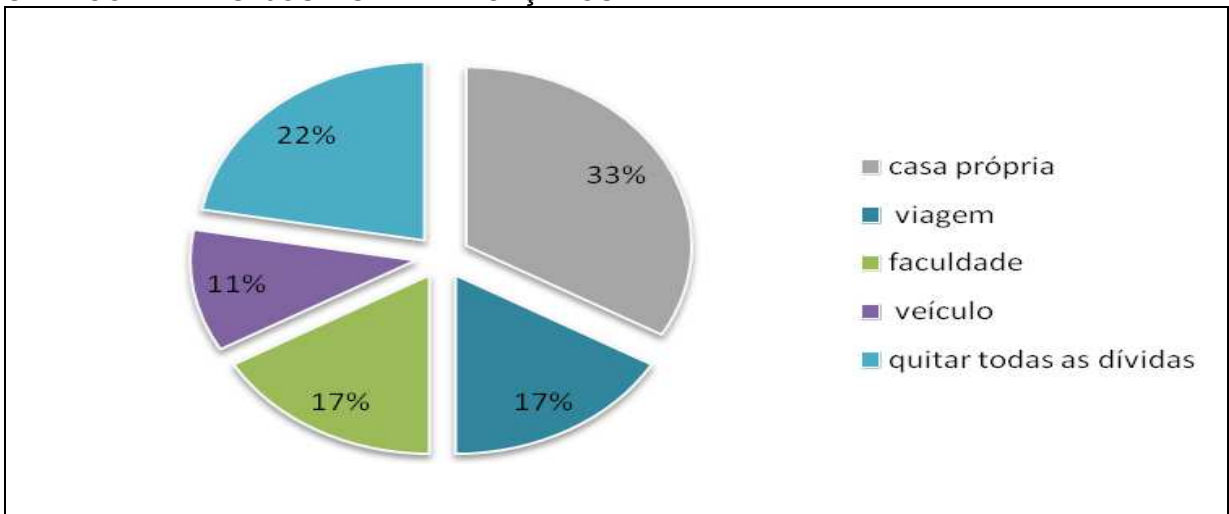


FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Como pode-se constatar é que cerca de 46% dos participantes pretendem aproveitar viajando, e outros 16% pretendem aproveitar com a família.

A próxima questão buscou evidenciar sobre os desejos que gostariam de alcançar, ficando dividido em cinco alternativas, e ficou como demonstra o gráfico 17:

GRÁFICO 17 – DESEJOS A SEREM ALÇAÇADOS



FONTE: Dados da pesquisa (2015)

Cerca de 33% deseja conquistar a casa própria e 22% buscam alcançar a tão sonhada viagem.

## 5 CONCLUSÕES

Com a presente pesquisa pode-se concluir que para se ter uma vida tranquila financeira precisa ser feito algo para que isto aconteça, por exemplo: começando a encarar a atual situação, investigando a maneira de agir em relação as finanças, criar objetivos maiores, manter sempre o foco, pois para chegar ao final dependerá de muito esforço e dedicação.

O perfil dos participantes em sua maioria são homens, com a idade entorno de 26 a 36 anos e 65% declararam ser casados. Pode-se perceber pelos resultados apontados, que existe uma preocupação em controlar os gastos, onde muitos utilizam o mesmo controle através de planilhas, mas ao analisar outro ponto em relação a financiamentos, percebe-se que existe um alto grau de endividamento, e também existe certa dificuldade em poupar. Desta forma ficando claro que controlar somente não é o suficiente, mas planejar antes é a melhor opção.

Outro ponto que se destaca, fica ao entorno de como os participantes gostariam de aproveitar sua aposentadoria, sendo que esta pergunta não foi direcionada e sim aberta, e cerca de 46% disseram que gostariam de aproveitar a aposentadoria viajando.

Dentro da empresa percebe-se que muitos querem a solução para seus problemas financeiros, mas quando se fala em como fazer e o que devem fazer para chegar lá, ou melhorarem a situação atual, encontram milhões de desculpas e dificuldades dizendo que é impossível, porque tudo que poderia ser cortado nas despesas já foi feito.

Mas o que torna o tema interessante é quando estas pessoas se deparam com um aumento de salário por exemplo, o que acontecesse? Nada! Continua do mesmo jeito, apertado sem folga financeira, e se a mesma pergunta for feita após o aumento, a resposta mais uma vez será a mesma “não tem como, só se eu deixar de comer!”.

E no decorrer da pesquisa, nas conversas com alguns funcionários, percebeu-se que o conhecimento do valor do dinheiro no tempo não é bem compreendido, e principalmente quando se fala de valores que são poupados. Quando foi perguntado o que era feito com o que era economizado, a resposta foi

que simplesmente era deixada na conta, sem nenhum tipo de correção como por exemplo o rendimento de uma poupança. Demonstrando desta forma que não basta simplesmente guardar o dinheiro, porque com o passar do tempo, os bens e serviços sofrem correções, e com isso o dinheiro mal administrado por falta de conhecimento pode gerar frustrações futuras e uma dificuldade de crescimento financeiro.

As dificuldades encontradas foram para a devolução dos questionários, e a falta de colaboração dos funcionários de algumas filiais da empresa, muitos não responderam, alguns levaram o questionário para casa e não retornaram, alguns ficaram na promessa de trazer. Desta forma trouxe uma certa frustração e descontentamento no desenvolvimento da pesquisa.

Para as futuras investigações seria interessante abordar o assunto referente aplicações, ou uma espécie de instrução simplificada sobre o tema, demonstrando como se pode poupar e fazer os juros corrigir o valor do dinheiro, para que este esforço possa na velhice ajudar nos gastos que se terá com medicamentos, viagens, entre outros gastos oriundos da terceira idade.

Pode-se concluir que o objetivos da pesquisa foram atendidos, pois através dos questionários foi possível perceber que existe a intenção nos funcionários de melhorarem sua vida financeira, pois 86% buscam controlar seus gastos, mas ainda há dificuldade em poupar, e às vezes este controle pode não estar sendo planejado de maneira eficiente, existe a carência deste tema tão importante na vida de qualquer pessoa, que muitas vezes é deixado de lado. Mas espera-se que esta pesquisa, tenha levado os participantes a refletirem sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

BAGGIO, Ederson. **Planejamento e controle financeiro familiar: Evidências empíricas.** 2010. 82 f. Monografia (Especialização) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Especialização em Controladoria.

CARVALHO, Luis Carlos Augusto de. ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. **Um olhar sobre o jovem atual: como a Geração Y lida com recursos monetários.** Revista FAE Curitiba v. 15 jul/dez 2012.

CHEROBIM; A.P.M.S.; ESPEJO, M.M.S.B. **Finanças Pessoais Conhecer para Enriquecer!** São Paulo: Atlas S.A. 2011.

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia Financeira: realiza seus sonhos com educação financeira.** São Paulo: DSOP Educação financeira, 2012.

DOMINGOS, Reinaldo. **Livre-se das dívidas: como equilibrar as contas e sair da inadimplência.** São Paulo: DSOP Educação financeira, 2012.

EBERLE, Veronica. **Finanças pessoais: uma proposta de orientação.** 2009. .Monografia (Especialização) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Especialização em Contabilidade e Finanças.

FLORES, Silvia Amélia Mendonça; VIEIRA, Kelmara Mende; CORONEL, Daniel Arruda. **Influência de fatores comportamentais na propensão ao endividamento.** Revista administração FACES Jornal de Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/facesp/article/view/808/1269>>. Acessado em: 15/12/2014

LUQUET, Mara. **Como evitar a compra por impulso e evitar o gasto que vai além do planejado.** Edição do dia 19/05/2014 - Atualizado em 20/05/2014 01h55. Disponível em:<<http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2014/05/como-evitar-compra-por-impulso-e-gastar-mais-do-que-o-planejado.html>> acesso em: 30/03/2015

MEDEIROS, Flaviani Souto Bolzan; LOPES, Taize de Andrade Machado. **Finanças pessoais: um estudo com alunos do curso de ciências contábeis de uma IES privada de Santa Maria – RS.** Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios. 2014. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/1966/1688>>. acesso em:20/09/2014



SOUSA, Almir Ferreira de; TORRALVO, Caio Fragata. **Aprenda a administrar o próprio dinheiro**: coloque em prática o planejamento financeiro pessoal e viva com mais liberdade. São Paulo: Saraiva, 2008.

SPC Brasil: **Release - de pesquisa educação financeira 2014**. Disponível em <<https://www.spcbrasil.org.br/imprensa/pesquisas/339-oitoemcadadezbrasileirosnaosabemcomocontrolaraspropriasdespesasmostraestudodospccbrasil>>. Acessado em 30/03/2015.

TAMANINI, Marlene, et al. **Normas para apresentação de trabalhos científicos no curso de ciências sociais da UFPR**. Caderno de normas técnicas para apresentação de trabalhos científicos no Curso de Ciências Sociais e no Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Curitiba 2012. Disponível em: <<http://i0.statig.com.br/educacao/trabalhosacademicos/CADERNO-ABNT-UFPR-2012.pdf>>. Acesso em 14/11/2014.

VILAIN, Juliana Safanelli Bernardes. PEREIRA, Maurício Fernandes. **O impacto do status no planejamento financeiro pessoal**: estudo de caso com advogados de Florianópolis, Santa Catarina. Revista Gestão e Planejamento, Salvador. V 14, set/dez 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.unifacs.br/index.php/rqb/article/view/2580/2156> >. Acesso em 20/09/2014.

### APÊNDICE A – Questionário aplicado

Sou aluno do curso de pós-graduação em controladoria, UFPR, e através desta pesquisa busco informações sobre gastos pessoais para fins de concluir minha especialização, desta forma as respostas obtidas neste questionário serão de uso restrito a função acadêmica.

Qual sua idade? ( ) 18 a 25 ( ) 26 a 33 ( ) 34 a 41 ( ) 42 a 49

( ) 50 ou mais

1. Casado/a? sim ( ) não ( )

2. Homem ( ) Mulher ( ) outros ( )

3. Possui filhos? sim ( ) Não ( ) Se optar pela resposta sim quantos?\_\_\_\_

4. Qual o valor aproximado da renda familiar

( ) 1.000 a 2.000

( ) 2.100 a 3.500

( ) 3.600 a 5.000

( ) 5.100 ou mais

5. Possui outro ganho diferente do salário? sim ( ) não ( )

Qual\_\_\_\_\_

6. Possui casa própria? Sim ( ) não ( )

7. Você possui algum financiamento? sim( ) não( ) Qual?\_\_\_\_\_

8. Você consegue poupar, ou seja, guardar dinheiro? sim ( ) não ( )

9. Você faz controle de seus gastos? sim ( ) não ( )

Qual a forma de controle? \_\_\_\_\_

10. Você utiliza com frequência seu cartão de credito? sim ( ) não ( )

11. Se sim, faz acompanhamento da fatura do cartão e sabe quanto tem que pagar?

Sim ( ) não ( )

12. Pretende aproveitar de qual maneira sua aposentadoria?

\_\_\_\_\_

13. Dentre as alternativas abaixo selecione uma das alternativas que você deseja alcançar:

( ) casa própria ( ) faculdade ( ) quitar todas as dividas

( ) viagem ( ) veiculo